

GOVERNO EM ÇÃO



Turismo

GOVERNO
DE **CABO VERDE**

A TRABALHAR PARA TODOS.



Definimos como objetivos: (1) aumentar e descentralizar a procura turística nas ilhas; (2) diversificar os mercados emissores, os operadores turísticos e a oferta turística; (3) promover a cultura cabo-verdiana e aumentar a contribuição das indústrias criativas na economia do país.

O turismo que já vinha crescendo de forma significativa até 2019, sofreu com a pandemia da COVID 19, tendo atingido o seu nível mais baixo em 2020 e 2021.

Fruto das medidas de proteção sanitária e económica e da retoma nos mercados internacionais, recuperámos e relançámos o turismo em 2023, atingindo mais de um milhão de turistas em 2024 e continuando em crescimento acelerado no número de turistas em todas

as ilhas, no número de estabelecimentos, no número de quartos, no emprego e no impacto na Balança de Pagamentos.

A concessão dos aeroportos à *Cabo Verde AirPorts*, ancorada numa das maiores companhias mundiais de gestão aeroportuária, a Vinci, tem contribuído para o aumento do número de companhias que operam voos regulares, voos charters e voos low cost e, conseqüentemente, para o aumento do número de turistas que viajam para Cabo Verde.

A construção do terminal de cruzeiros do Mindelo tem um impacto muito importante sobre o turismo de cruzeiros. A expansão e a modernização do porto marítimo de Porto Novo, reforçará o posicionamento de Santo Antão no turismo de cruzeiros. Está prevista a construção de um terminal de cruzeiros na Praia.

Investimos e vamos reforçar o investimento numa envolvente que torne o turismo mais sustentável e atrativo em todas as ilhas, através de: (1) requalificação urbana e ambiental das cidades, vilas e aldeias, melhorando a qualidade urbanística e o saneamento do meio; (2) valorização das orlas marítimas; (3) desencravamento de localidades; (4) valorização do património histórico, cultural e religioso, através de restauro e reabilitação; (5) segurança, ordem



pública e tranquilidade, com especial destaque para o respeito pelas posturas municipais e autoridade para o seu cumprimento (horários de funcionamento dos estabelecimentos, lei do ruído, ocupação desregrada de vias públicas com o comércio não autorizado e assédio comercial a turistas); (6) segurança e proteção de menores na rua; (7) segurança rodoviária e organização dos transportes públicos de passageiros e transportes de turistas; (8) saneamento básico, combate à poluição por plásticos e segurança sanitária; (9) qualidade dos serviços de saúde; (10) medidas de oferta de habitação condignas a preços controlados que levem em conta a oferta de habitação a trabalhadores contratados para as obras, a trabalhadores dos hotéis e a oferta a jovens, conjugadas com medidas fiscais favoráveis, bonificação de juros e garantias para créditos à habitação jovem; (11) qualificação profissional e regulamentação de carteiras profissionais a trabalhadores do turismo.

Para dar respostas às situações de mobilidade de mão-de-obra e de atração e retenção de mão-de-obra com qualificação profissional no setor do turismo, incentivos especiais serão criados, associados à Convenção de Estabelecimento e ao Estatuto de Utilidade Turística, para projetos de construção de casas a custos controlados para trabalhadores das unidades hoteleiras, por parte das empresas beneficiárias da Convenção e do Estatuto.

Cabo Verde foi dotado de Grandes Opções do Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável do Turismo, com *Master Plans* para todas as ilhas, de um Plano Operacional do Turismo (POT 2022/2026), de um Novo Regime do Estatuto de Utilidade Turística, de regime jurídico de instalação, gestão e funcionamento dos empreendimentos turísticos, de legislação sobre alojamento local, de regime jurídico de exercício de turismo no espaço rural e de um Programa de Valorização Turística e Ambiental das Aldeias Rurais.

Dotámos o país de um quadro legal transparente e fiscalizável de afetação e aplicação dos recursos do Fundo do Turismo, programados através de diretivas de investimentos plurianuais, em que os municípios participam em 50% com projetos orientados para a regeneração, requalificação e reabilitação urbana e ambiental e infraestruturas de interesse turístico, sendo os restantes 50% aplicados em projetos da iniciativa do Governo em segurança, saúde, planeamento e ordenamento turístico, conectividades, qualificação profissional e promoção e marketing do destino Cabo Verde.

O turismo que, em 2025, atingiu mais de 1,2 milhões de turistas, continuará a crescer nos próximos anos.

Viajar de países da Europa para Cabo Verde está hoje mais barato graças aos impactos das companhias low cost.

A procura turística para as ilhas tem aumentado. As iniciativas em curso para melhorar os transportes aéreos e marítimos inter-ilhas, irão acelerar essa





procura. Isso exige aumentar a oferta de hotelaria, da restauração e de outros serviços da atividade turística.

Concomitante com o investimento estrangeiro, no próximo ciclo governativo, iremos implementar um quadro institucional integrado que reforça a participação de investidores nacionais, Residentes e da Diáspora, no desenvolvimento do turismo em todas as ilhas.

O atual modelo de parcelamento das ZDTI's será revisto para a criação de lotes de menores dimensões, mais ajustados à realidade financeira nacional, como forma de tornar mais atrativo o investimento nacional em zonas classificadas como ZDTI's.

O ecossistema de fomento empresarial dispõe de um conjunto de instrumentos de incentivo ao investimento (garantia, bonificação de taxa de juro, capital de risco), que conjugado com benefícios fiscais disponíveis ao abrigo do Estatuto de Utilidade Turística e do Estatuto do Investidor Emigrante, criam boas condições para estimular o crescimento do investimento nacional no setor turístico.

O Programa de Valorização Turística e Ambiental das Aldeias Rurais será amplificado para desenvolver de uma forma sustentável o turismo da natureza e integrar os pequenos operadores e as comunidades locais na cadeia de valor do turismo.

Ulisses Correia e Silva

Primeiro Ministro





Reformas em medidas de políticas implementadas

- **Grandes Opções do Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável do Turismo 2018/2030** e Master Plans por Ilha.
- **Plano Operacional do Turismo (POT 2022/2026)**, com investimentos centrados na requalificação da oferta, sustentabilidade, promoção, governança e qualificação profissional.
- **Afetação de 50% dos recursos do Fundo do Turismo** para o financiamento de projetos de regeneração, requalificação e reabilitação urbana e ambiental e infraestruturas de interesse turístico, em parceria com os municípios.
- **Aprovação de Novo Regime do Estatuto de Utilidade Turística (EUT - 2020)** que integra um conjunto de requisitos para incentivar: **(1)** a contratação da mão de obra cabo-verdiana com qualificação e carteira profissional; **(2)** a proteção ambiental, do património natural e cultural e a defesa da biodiversidade; **(3)** a proteção dos direitos autorais e de propriedade intelectual; **(4)** a economia circular da água e a eficiência no consumo da água e da energia; **(5)** a separação de resíduos sólidos e tratamento de resíduos líquidos; **(6)** a inserção de produtos e serviços das economias locais no mercado turístico, com destaque para a comercialização de produtos da indústria criativa e culturais nas lojas dos estabelecimentos hoteleiros, a promoção da música cabo-verdiana ao vivo na animação turística o consumo de produtos nacionais (agroalimentares, pescado e bebidas); e os incentivos para a criação de condições para a obtenção de EUT.

- **Aprovação do regime jurídico de instalação, gestão e funcionamento dos empreendimentos turísticos**, com a finalidade de fomentar uma oferta turística de qualidade.
- **Aprovação de legislação sobre alojamento local, que** impõe a obrigatoriedade de licenciamento e pagamento de impostos para estabelecimentos como vivendas, apartamentos e quartos alugados através de plataformas digitais.
- **Aprovação do regime jurídico de exercício de turismo no espaço rural**, que regulamenta: o turismo de natureza, de aventura e cultural, em integração com a agropecuária, a pesca artesanal, a vinicultura, a gastronomia, o ambiente e a comunidade; os tipos de alojamento e de serviços e os requisitos dos estabelecimentos e instalações; o licenciamento e a auditoria.
- **Criação do Programa das Aldeias Rurais Turísticas**, com o objetivo de desenvolver o turismo rural e de natureza, investindo na melhoria de infraestruturas (saneamento, água, estradas), reabilitação de casas, e formação das comunidades locais para criar novas oportunidades de emprego e aumentar o rendimento das famílias nas ilhas.
- **Programa Cabo Verde Turismo Seguro**: segurança pública, segurança aeroportuária e segurança sanitária.
- **Reestruturação da IGAE**, para integrar a fiscalização das atividades relacionadas com a segurança alimentar e as atividades de incidência ambiental, impondo as medidas que previnam ou eliminem situações de perigo grave para a saúde pública, a segurança das pessoas, e dos bens e o ambiente.
- **Regulamentação e atribuição de Carteiras Profissionais** a trabalhadores do turismo.
- **Isonção de vistos a cidadãos de países maiores emissores de turistas** para Cabo Verde e introdução da Taxa de Segurança Aeroportuária.
- **Concessão da gestão de aeroportos**, visando maior fluxo de aeronaves e passageiros, maior rendimento comercial dos aeroportos, maior promoção de Cabo Verde enquanto destino turístico e destino de investimento.
- **Criação de condições para a atração de companhias low cost**, com impacto sobre a redução dos custos de transportes aéreos para o destino Cabo Verde.





Qualificação Profissional

- **Reforço significativo de investimento na capacitação e qualificação dos RH** no setor do turismo.
- **Regulamentação e atribuição de Carteiras Profissionais** para o acesso e o exercício de profissões de rececionista de hotel, cozinheiro, empregado de mesa e bar, pasteleiro e guia turístico.

Investimentos em Segurança

- **Aumento de efetivos** da Polícia Nacional.
- **Projeto Cidade Segura**, com introdução de videovigilância e central de comandos na Praia, S. Vicente, Sal e Boavista.
- **Reforço de securização das fronteiras**, com a instalação de e-gate e equipamentos de dados biométricos.

Valorização Turística e Ambiental de Aldeias Rurais

- Tarrafal de Monte Trigo (PN), Fontaínhas (RG) e Pico da Cruz / Figueiral (RG), em Santo Antão.
- Vale de Ribeira Prata (TA) e Ribeira Brava (RB), em S. Nicolau.
- Pedro Vaz, no Maio.
- Porto Mosquito (RG) e Rui Vaz (SD), em Santiago.
- Principal/Mato Dentro (SMI), S. Jorge (SLO), Porto Madeira (SCZ), Achada Leite (SCA) e Fazenda (TAR), em Santiago Norte.

- Campanas de Cima (SFI), Chã das Caldeiras (SCA) e Pai António (MOS) no Fogo.
- Fajã de Água, na Brava.

Outros investimentos de interesse turístico

- Desencravamento de localidades e melhoria de acessibilidade a localidades de interesse turístico.
- Construção/reabilitação de rede de caminhos vicinais, com sinalização turística.
- Construção de rede de miradouros.
- Requalificação e valorização de orlas marítimas.
- Regeneração/requalificação de centros históricos.
- Restauro e reabilitação de património histórico, cultural e religioso (de interesse turístico).

Resultados

Crescimento significativo do número de turistas, de estabelecimentos e de quartos, bem como do emprego e do impacto do turismo na Balança de Pagamentos (2024 vs 2016):

- **Procura** - número de turistas atingiu cerca de 1,2 milhões em 2024, um crescimento de 83% face a 2016.
- **Oferta** - crescimento: (1) número de estabelecimentos: 55%; (2) número de quartos: 48%.
- **Emprego** - crescimento: 53%.
- **Impacto na Balança Pagamentos** - crescimento: 90%.

	2016	2023	2024	Cresc. 2016/24
Nº Estabelecimentos	233	332	360	55%
Nº Quartos	11.435	16.263	16.962	48%
Nº Pessoal ao Serviço	7.742	11.196	11.860	53%
Nº Turistas	644.429	1.010.739	1.177.467	83%
Turismo na Bal. Pag. (mil c.)	30.517	48.641	58.126	90%



	Santo Antão	São Vicente	São Nicolau	Sal	Boavista
2025	44 242	54 899	2 323	720 720	304 149
2024	40 638	51 851	1 445	688 740	284 128

Maio	Santiago	Fogo	Brava	Total
1 887	101 385	16 996	1 451	1 248 052
1 932	94 773	12 854	1 106	1 177 467

Aumento do número de companhias que operam voos regulares, charters e low cost: 25 companhias: 3 low costs, 7 regulares e 15 charters durante todo o ano.

Melhoria da posição de CV no ranking de competitividade do turismo: 2016 - posição 86 ; 2021 - posição 82; 2022 - posição 77; 2024 - posição 55 (estimativa).



**GOVERNO
EM AÇÃO**

**GOVERNO
DE CABO VERDE**
A TRABALHAR PARA TODOS.

